

Como o Faraó enviou (mensageiros) para as cidades à procura dos mágicos.

Quando Moisés tinha voltado para (casa) e ele (Faraó) permanecido (com seu próprio povo), ele chamou seus consultores e conselheiros à sua presença.

Eles julgaram como certo que o Rei e Governador do Egito deveria reunir os (os mágicos) de todas as partes de Egito.

Logo em seguida ele enviou muitos homens em todas as direções para chamar os magos.

Em qualquer região em que houvesse um mágico renomado, ele mandava dez ativos mensageiros voando para ela.

Havia dois mágicos jovens e famosos: a mágica deles penetrava no coração da lua.

Eles ordenaram a lua publicamente e abertamente; em suas viagens eles iam montados em um jarro de vinho.

Eles fizeram o brilho da lua parecer como um pedaço de linho: eles a mediram e venderam rapidamente,

E retiraram o prateado: o comprador, ao se dar conta (da fraude), golpeava suas próprias bochechas em aflição.

Eles eram os inventores de cem mil (truques) como tais em feitiçaria e não (seguiam os outros) como um desafio de rimas.

Quando a mensagem do Rei os alcançou (para este efeito): "O rei está desejando ajuda agora de vocês,

Porque dois dervixes (Moisés e Aarão) vieram e marcharam em força contra o Rei e o seu palácio.

Eles nada tinham com eles a não ser uma vara, que se torna um dragão ao seu comando (de Moisés).

O Rei e o todo o exército estão desamparados: tudo foi trazido à lamentação por estas duas pessoas.

Um remédio deve ser buscado na magia, talvez vocês salvem nossas vidas destes encantadores _"

Quando ele (o mensageiro) deu a mensagem a esses dois mágicos, um (grande) medo e amor desceram nos corações de ambos.

Quando a veia de homogeneidade começar a pulsar (pela afinidade espiritual com Moisés), eles puseram suas cabeças em seus joelhos em estupefação.

Já que o joelho é a escola (da meditação) do Sufi, os dois joelhos são os feiticeiros para resolverem uma dificuldade.

Como estes dois magos convocaram seu pai da sepultura e questionaram o seu espírito quanto à real natureza de Moisés, sobre o qual esteja a paz.

Depois disto eles disseram, "Venha, Oh mãe, onde está a sepultura de nosso pai? Mostre-nos o caminho."

Ela os tomou e mostrou-lhes o caminho para a sepultura dele: então eles guardaram jejum de três dias para a bem do Rei.

Depois disto eles disseram, "Oh pai, o Rei nos enviou uma mensagem em consternação (Para dizer) que dois homens lhe numa posição desconfortável e destruíram seu prestígio com o exército.

Não existe com eles nenhuma arma ou soldado; nada a não ser uma vara, e na vara está a calamidade e a ruína.

Tu fostes para o do mundo dos justos apesar de que para o observador externo tu estejas numa tumba.

Se isto é magia, nos informe, Oh espírito de nosso pai,

(E neste caso) também nos informe, para que possamos nos inclinar (ante eles) e nos colocarmos em contato com um elixir (para que possamos transmutar o cobre em ouro através da nossa associação com eles).

Estamos desesperados, e uma esperança veio; fomos banidos, e a Misericórdia nos levou (em direção ao favor).”

Como o mago morto respondeu a seus filhos.

Ele proclamou, "Oh meus queridos filhos ("minha alma e filhos"), permanece (com Deus, até o momento certo) explicar este (assunto) plenamente.

Não me é permitido falar aberta e livremente, apesar do mistério não estar longe de meu olho.

Mas eu mostrarei a vocês um sinal, para que esta coisa oculta possa ser feita manifesta a vocês.

Oh luz de meus olhos, quando forem para lá, tentem conhecer o lugar onde ele dorme,

E no momento quando o Sábio está dormindo, peguem para a vara, abandonem o medo.

Se vocês vierem a roubá-la e forem capazes (de fazer isso), ele é um mágico: os modos de lidar com um mago vocês conhecem;

Mas se vocês não puderem (roubá-la), cautela e cuidado! Aquele (homem) é de Deus: ele é o mensageiro do Glorioso (Deus) e é guiado (divinamente).

Apesar do Faraó ocupar o mundo, leste e oeste, ele cairá frontalmente: Deus e então a guerra (isso e um absurdo)!

Eu lhes dei um verdadeiro sinal. Oh alma do teu pai: inscreva-o (nos seus corações): Deus conhece melhor o caminho correto.

Oh alma do teu pai, quando um mágico dorme, não existe ninguém para direcionar sua mágica e truque.

Quando um pastor vai dormir, o lobo se torna destemido: quando ele dorme, sua cautela cessa;

Mas o animal cujo pastor é Deus – como pode o lobo esperar ou (encontrar) o caminho para lá?

Oh alma do teu pai, este é o sinal decisivo: mesmo se ele (um profeta) morrer, Deus o exaltará."

Comparação do sublime Corão à vara de Moisés, e a morte de Mustafá (Maomé), em quem esteja a paz, ao sono de Moisés, e aqueles que buscam alterar o Corão aos dois jovens mágicos que tentaram subtrair a vara de Moisés quando o encontraram dormindo.

A bondade amorosa de Deus fez uma promessa a Mustafá (Maomé), dizendo, "Se tu morreres, mesmo assim) esta Lição (o Corão) não morrerá.

Eu estou exaltando teu Livro e Milagre, estou defendendo o Corão daqueles que o fariam mais ou menos.

Eu o estou exaltando em ambos os mundos, estou afastando os zombadores das tuas Notícias.

Ninguém será capaz de fazer acréscimos ou omissões daqui pra frente. Não procures tu melhor protetor melhor do que Eu.

Dia a dia eu aumentarei teu esplendor, Eu fixarei teu nome no ouro e na prata.

Pelo teu bem Eu prepararei o púlpito e o nicho de orações: no (Meu) amor (por ti) a tua vingança se tornará a Minha vingança.

Eles (teus seguidores), por medo, estão proferindo teu nome secretamente e se escondendo quando fazem suas orações;

Pelo medo e receio dos amaldiçoados infiéis tua Religião está sendo escondida no subterrâneo;

(Mas) Eu preencheri o mundo, ponta a ponta com minaretes; Eu farei cegos os olhos dos recalcitrantes.

Teus servos ocuparão cidades e (tomarão o) poder: tua Religião irá se estender do Peixe até a Lua.

Nós a manteremos viva até a Ressureição: não estejas tu com medo da anulação da Religião, Oh Mustafá.

Oh Meu Mensageiro, tu não és um mágico: tu és confiável, tu vestistes o manto de Moisés.

Para ti o Corão é tal qual o cajado (de Moisés): ele engole (todos) as infidelidades, como um dragão.

Se tu dormisses por sob um tufo de grama, (ainda assim) considera-o como o cajado dele de que tu tens falado (Minha Palavra).

Assaltantes não tem poder sobre o cajado. Oh tu (então) durma, Oh Rei, um sono abençoado!

(Enquanto) teu corpo dorme (na tumba), tua Luz no Céu estirou um arco para tua guerra (contra os infiéis).

O filósofo e aquilo que a boca dele fez – o arco da Luz está cravando ele (e isto) com flechas."

Assim Ele fez, e (ainda) mais do que Ele disse: ele (o Profeta) dormiu (o sono da morte), mas sua sorte e prosperidade não dormiram.

"Oh alma do teu pai (do pai dos magos), quando um mágico vai dormir, *seu* trabalho se torna embaçado e enfraquecido ("se torna sem esplendor e brilho")."

Ambos (os filhos do mágico) beijaram sua sepultura e foram embora para o Egito com o propósito desta poderosa luta.

Quando eles chegaram ao Egito para o bem da empreitada, eles procuraram por Moisés e sua casa.

Aconteceu que no dia da chegada deles Moisés estava dormindo sob uma palmeira,

Então o povo deu a eles uma pista dele, dizendo, "Vão, procurem além na direção da aquelas palmeiras."

Quando ele (o filho do mágico) foi (até aquele lugar), ele espiou entre as árvores um adormecido que era o homem mais alerta do mundo.

Para o o seu prazer ele havia fechado os dois olhos da cabeça, (mas) todo o Céu e a Terra estavam sob seu olhar.

Oh, (existem) muitos daqueles cujos olhos estão acordados e cujo corações estão dormindo: o que na verdade, poderia ser visto pelos olhos de criaturas de água e barro?

(Mas) aquele que mantém seu coração acordado – apesar do olho das suas cabeças possa dormir, ele (seu coração) irá abrir uma centena de olhos.

Se você não é um de coração (iluminado), esteja acordado (mantenha vigilância), seja um buscador do coração (iluminado), e esteja (sempre) em disputa (com sua alma carnal);

Mas se seu coração tiver despertado, durma tranquilo: teu olho (espiritual) não está ausente dos sete (céus) e das seis (direções).

O Profeta disse, "Meu olho adormece, mas quando irá meu coração estar em dormência?"

O Rei está acordado: suponha que o guarda esteja adormecido, (o que isto importa?). Possa (minha) alma ser sacrificada aos adormecidos cujos corações estão vendo!

A descrição da vigília do coração, Oh homem espiritual, não seria contida em milhares de versos rimados.

Quando eles (os mágicos) viram que ele estava dormindo esticado, eles se prepararam para roubar a vara.

Os mágicos rapidamente se aproximaram da vara, dizendo, "Devemos ir por trás dele e então tomá-la (dele)."

Quando se prepararam (para se aproximar) um pouco mais próximo, a vara começou a sacudir.

A vara tremia sobre si mesma de tal maneira (que) ambos (os mágicos) no local ficaram petrificados pelo choque (do terror).

Depois disto, ela se tornou num dragão e fez uma investida (sobre eles): ambos fugiram de semblantes pálidos

Começaram a cair em suas faces apavoradas, desabando por todos os declives atingidos pelo pânico.

Então para eles ficou certo de que ele (Moisés) era do Céu, já que eles viram o limite do (poder dos) mágicos.

Depois disto diarreia e febre apareceram neles, e a situação deles alcançou o último suspiro e a agonia da morte.

Imediatamente eles enviaram um homem a Moisés para pedirem desculpas daquilo (que havia sido feito).

Dizendo, "Nós (te) colocamos em teste, e como poderia (o pensamento de) testar a ti ocorrer para nós a não ser pela inveja (como motivo)?"

Nós somos pecadores contra o Rei (Deus): implora tu o perdão para nós, oh tu que és o eleito do eleito da Corte de Deus."

Ele (os) perdoou, e de uma vez eles ficaram bem; eles estavam batendo suas cabeças sobre a terra (prostrando-se) na presença de Moisés.

Moisés disse, "Eu perdôo (vocês), Oh nobres: seus corpos e almas se tornaram ilegítimos para (imunes ao) o Inferno.

Verdadeiramente (como) eu não vi vocês; Oh (meus) dois amigos, façam-se estranhos para (se livrarem de) a desculpa.

Venham, assim como vocês são, estranhos em aparência (mas) familiares (na realidade), para combater para o Rei (Deus)."

Então eles beijaram a terra e partiram: eles estavam esperando em expectativa pela hora e oportunidade.